

Terrorismo: Falta de alternativas é uma das causas do envolvimento dos jovens

O académico e general na reserva, Dr. António Hama Thay, considera que a falta de alternativas de sobrevivência, aliado à diferenciação de tratamento dos distintos grupos que foram reassentados na região norte de Cabo Delgado pode ser o factor que determinou o envolvimento de jovens moçambicanos ao grupo de extremistas naquele ponto do país, uma vez que após o processo de reassentamento alguns grupos que viviam a custa da pesca estavam em locais onde não se podia desenvolver as actividades que eles dominam. Segundo ele, as empresas investidoras não conseguiram criar um quadro de integração da juventude local nos projectos limitando-se apenas em trazer mão-de-obra de outras regiões do país. Hama Thay falava em palestra sob tema “Terrorismo: análise conceptual e sua historicidade”, na cerimónia de lançamento do Ciclo de Palestras sobre o terrorismo como um fenómeno global levada a cabo pela UEM. Como solução, considera ser fundamental criar programas adicionais dirigidos aos jovens de Cabo Delgado com destaque para os distritos afectados. Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse esperar que os debates resultantes das palestras tenham impacto no que se refere a compreensão geral do fenómeno que assola a província de Cabo Delgado gerando hipóteses que podem constituir-se como linhas de investigação dos docentes, investigadores e estudantes.



UEM, Município de Xai-Xai e distrito de Chongoene criam Parque Arqueológico

A UEM assinou hoje um acordo tripartido com o Conselho Municipal de Xai-Xai e com o Governo do Distrito de Chongoene para a criação do Parque Arqueológico e do Património Biocultural de Chongoene. O projecto é considerado de importância crucial para a protecção e conservação da biodiversidade. O espaço vai permitir ainda a realização de estudos, catalogação e conservação de vários ecossistemas existentes nesta região. O Parque vai igualmente promover a indústria cultural e criativa, representando um importante canal de geração de rendimentos para as comunidades das áreas à volta. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo disse que o projecto está alinhado com a missão da UEM de engajamento em iniciativas de transformação de conhecimento científico em projectos de pertinência e utilidade social, económica e cultural. O Presidente do Conselho Municipal de Xai-Xai, Dr. Emídio Benjamin, destacou a importância do projecto para uma zona que vem sendo ameaçada pela expansão da urbanização e por actividades como a agricultura, a prática de queimadas e a erosão que podem perigar os espaços de interesse académico, cultural, histórico, entre outros. O Administrador de Chongoene, Artur Macamo, fez saber que aquele ponto do país dispõe de manancial cultural invejável que tem sido um enorme desafio para o governo local.

Em curso processo de avaliação de riscos ocupacionais na UEM

O Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente (CEISA) está a realizar a avaliação de riscos ocupacionais nas unidades orgânicas da UEM. A actividade surge da necessidade de se proceder a uma avaliação qualitativa e quantitativa com vista a identificar o nível de prevalência de riscos ocupacionais entre funcionários e agentes de diferentes unidades. A avaliação pretende igualmente identificar riscos comuns enfrentados pelos funcionários e agentes da UEM, avaliar os factores de risco por detrás dos perigos para a saúde e segurança ocupacional, para posterior elaboração de planos de gestão de riscos ocupacionais para a UEM. Com o efeito, foi elaborado um inquérito para aferir o grau de risco a que os funcionários estão expostos no local de trabalho que decorre nas plataformas

online que foi já enviado a todas as unidades orgânicas para seu preenchimento pelos funcionários e agentes. Integram a equipa da Comissão de Avaliação, além do CEISA, o Centro de Saúde, a Direcção de Recursos Humanos e o Gabinete Jurídico da UEM.

Medicina recebe acervo bibliográfico do Professor Igrejas Campos

A família do Professor José Maria de Igrejas Campos entregou hoje o espólio bibliográfico do falecido docente à Faculdade de Medicina da UEM. O acervo é composto por 163 unidades, entre livros e revistas relacionadas à sua especialidade, Saúde Pública, e de outras áreas de medicina. Falando em representação do Magnífico Reitor, o director da Faculdade de Medicina, Prof. Doutor Jahit Sacarlal, agradeceu o gesto e afirmou que para além de contribuir na formação dos estudantes de medicina da UEM, o material irá beneficiar a muitos outros estudantes das áreas de saúde que frequentam a biblioteca daquela Faculdade. Em representação da família, Jorge Campos (filho), disse que a oferta do acervo segue a vontade manifesta pelo seu pai e apoiada pela sua mãe (também antiga estudante e docente), de entregar os livros àquela faculdade para ajudar na formação de novas gerações de médicos. Igrejas Campos foi professor da Faculdade de Medicina durante muitos anos e perdeu a vida a 01 de Março do ano em curso.